

DF-Brasília

Brasília na Sapucaí

Sambas que vão homenagear a capital federal no carnaval do próximo ano já estão em processo de seleção. Há expectativa de que trabalhos compostos por brasilienses tenham chance de chegar à finalíssima

» ELISA TECLES

Quatro músicas de Brasília estão na disputa pelo título de samba enredo da escola de samba carioca Beija-Flor de Nilópolis no carnaval 2010. A agremiação homenageará a capital federal na Marquês de Sapucaí (RJ) em 14 de fevereiro do próximo ano. Os sambas brasilienses participam da seletiva amanhã no barracão da Beija-Flor. Os compositores da cidade caíram em uma chave com 13 concorrentes. Na noite de ontem, os outros 10 candidatos se apresentaram. As peneiras continuam até 19 de outubro, quando será escolhido o samba oficial.

O enredo das músicas é o mesmo: "Brilhante ao sol do novo mundo, Brasília do sonho à realidade, a capital da esperança". O tema foi escolhido para comemorar o aniversário de 50 anos da capital federal. Quatro grupos de compositores locais se empenharam em escrever sobre a história e o cotidiano da cidade. Eles têm a vantagem de estar por dentro de detalhes de Brasília que poucos cariocas conhecem. "A pessoa que vive e respira esse ar cultural, esse ambiente dos bares, dos ipês, e entende a história dos candangos, ela compreende melhor essa realidade", disse o compositor Daniel Galvão, 34 anos, um dos autores candidatos.

A cada seletiva, os jurados da Beija-Flor decidem quantos grupos continuam na competição. "Temos que fazer análise de enredo, harmonia e melodia. A participação popular também é muito importante", comentou Laíla, diretor-geral da agremiação. A disputa começou com 62 sambas e perderá mais concorrentes a cada semana. Os aprovados nas noites de ontem e de amanhã serão escalados para shows na próxima semana. Cerca de 30 representantes de Brasília devem estar presentes na festa. Alguns foram mais cedo conhecer o barracão da Beija-Flor e todos estarão reunidos a partir das 21h de amanhã para o show. Mais de 2,5 mil pessoas devem conferir a apresentação dos sambas e aplaudir os preferidos.

Os sambas de Brasília competirão em igualdade com os cariocas — e a expectativa de um deles chegar à final é grande. "Os sambas daqui são de bastante qualidade, eles têm chances realmente de se tornarem finalistas e, quem sabe, até campeões", afirmou o presidente interino da União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo do DF (Uniesb), Geomar Leite, o Pará. O GDF pagou R\$ 3 milhões à Beija-Flor para apresentar Brasília no desfile.

A escola deve levar ao Sambódromo oito carros alegóricos, 35 alas e cerca de 4 mil integrantes.

O compositor Cláudio Vagareza, 35 anos, usou o samba para contar a história da cidade onde vive desde criança. A música fala do cerrado, de Juscelino Kubitschek e dos candangos da construção. "A esperança é que a gente fique até a final. Seria maravilhoso, uma conquista", disse Cláudio, que embarcou ontem para o Rio de Janeiro. Ele viajou sem data para voltar — pretende ficar na Cidade Maravilhosa para as próximas peneiras, caso a música seja selecionada. "Lá vai ser de igual para igual, é uma disputa difícil. Mas nosso samba é de qualidade, o nível está bom", emendou. Para o concorrente Renan da Cuíca, 24 anos, o samba tem que ser perfeito para ganhar. "Tem tanto o que falar sobre Brasília, que é até difícil fazer um samba. Fizemos mais uma poesia. O frio na barriga é pesado", completou.

Os compositores Paulo Dajorge e Tutuca da Cuíca querem contagiar o público com versos sobre Renato Russo, tesourinhas, o sonho de dom Bosco e outras particularidades de Brasília. "Como pode um peixe vivo viver fora do Lago Paranoá?", questiona o refrão. A música levou um mês para ficar pronta e os autores preferiram não falar dos escândalos políticos que explodem vez ou outra na cidade. "Não é essa a vida do brasiliense. Como se trata de um samba-enredo, vamos contar a história da cidade, e não da política nacional", revelou o produtor da música, Luis Turiba. O resultado da peneira deve ser divulgado ao fim da festa, na madrugada de quinta para sexta-feira.

» Algumas letras concorrentes

Compositores: Cláudio Vagareza, Lollo e Binho da Paz

Reluz num sonho encantado
Vai... meu Beija-Flor aventureiro
Anunciar a terra prometida
Visão divina da flor do cerrado brasileiro
Em lágrimas que abraçam o luar
Refletiu amor para a eternidade
E emergiu na ancestral herança de Akenaton
Nas asas sagradas de íbis, Egito foi a sua inspiração
Desbravadores ao encontrar esse chão
Rasgando o seu coração, erguem bandeiras
Sopram os ventos da liberdade
Dos revoltosos, as insurreições
Raiou, o deus sol guiou
A missão alcançou no Centro-Oeste chegou
Onde a natureza emoldurava a imensidão (bis)
Palmitou o solo da nação

JK, a luz da modernidade
Esperança e prosperidade
Candango suor da criação
Desperta gigante, capital da esperança
Do papel, a cruz de lança como sonha a voar
E hoje brilha cada alvorada
Ao romper da madrugada resplandece o seu valor
Patrimônio da humanidade
Realidade na família Beija-Flor

Refrão:
Um canto de amor ecoa
Brasília e arte e faz encantar
O povo da baixada te abraça
Orgulhoso a te exaltar

O reluz...

Compositores: Paulo Dajorge e Tutuca da Cuíca

Vai jorrar leite e mel
Cinquenta anos de amor
Brasília voando alto
Nas asas da Beija-Flor

O sol reluziu, dom Bosco sonhou
Com a terra prometida
Vamos juntos desfilar, voar nas asas de Brasília
Cantar... contar uma linda história
Epopeia de bravos, saga de glórias
O mundo conheceu, o povo construiu
Monumento a céu aberto no Brasil

Lenda de Goyaz Jaci em lágrimas
Anhã o guerreiro o lago de Tupã
Akenaton o Faraó — Fa — Ra — ó ó ó ó
Inconfidentes deixaram na lembrança
O nome da capital da esperança

Oh JK, a Beija-Flor hoje vem te iluminar
Como pode um peixe vivo
Viver fora do Lago Paranoá (bis)

Cinquenta anos em cinco, assim pensou Juscelino
A cruz missão e destino com Lucio, Athos e Oscar
Esquina de encontro das culturas
Arquitetura, pura miscigenação
Cenário de satélites que o moço
Renato Russo chamou *Faroeste caboclo*
Eixos tesourinhas catedrais
Atletas poetas candangos...calangos musicais
Tu és a capital das capitais
Quem conhece não te esquece jamais

Vai jorrar leite e mel (Bis)

Compositores: Siqueira Campos,
Renan da Cuíca e Evandro Barcellos

Voa Beija-Flor
Desbrava o cerrado brasileiro
E a saga do candango lutador
Mostra para o mundo inteiro

A inspiração veio do Egito
O sonho de um santo em oração
O céu rasga o infinito
Da terra prometida a iniciação
Brasília, ventre da modernidade
Berço da religiosidade
Nasce em sinal da cruz
Num canto de liberdade
Abre as asas da cidade
Que fascina e seduz

Paranoá, sua água reflete o luar
E JK, a alvorada faz brilhar
Da humanidade patrimônio cultural
Enche de orgulho o nosso carnaval

Forjada na prancheta do artista
Erguida no lago
Babel de sotaque futurista
Se orienta com régua e compasso
Põe tempero nesse caldeirão
Rock, magia e emoção
Boi-bumbá, poesia e axé
E o samba como profissão de fé

Nilópolis beija a flor do cerrado
E festeja seu calango encantado

www.correio braziliense.com.br



Para ouvir os sambas inscritos,
conhecer as letras e participar da enquete
sobre quem deve ser o vencedor,
acesse o site do **Correio**